

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E DE PROMOÇÃO DA CIDADANIA EM MEIO ESCOLAR



1. Gabinete de Prevenção da Violência e Promoção da Cidadania (GPVPC)
2. População Alvo
3. Via de sinalização
4. O que é que todos devemos saber?
5. Resultados do Índice de Bem Estar na ESDR
6. Propostas

Constituição do GPVPC

Coordenador: Carla Santos (Psicóloga)

Mentores (docentes):

- António Sampaio;
- Célia Figueiredo;
- Helena Dias;
- Mário Miranda;
- Rui Teixeira

Horário Mentores

SALA .N.1.1

	3ªF	4ªF	5ªF	6ªF
8h30			Helena Dias	Célia Figueiredo
9h15			Helena Dias	Célia Figueiredo
10h15	António Sampaio	Mário Miranda	António Sampaio	
11h		Mário Miranda		
14h35		Rui Teixeira		
15h20		Rui Teixeira		

2. População-Alvo

Quem pode recorrer ao GPVPC?

1. Alunos que possam ser:

vítimas,

agressores,

espectadores de um episódio de violência

2. Todos podem pedir ajuda diretamente ou através de encaminhamento de professores, funcionários, famílias.

3. Sinalização de alunos em risco

- **Ficha de Sinalização** (entregar ao funcionário, docente, psicóloga ou mentor) disponível na Drive, Biblioteca, Reprografia e junto dos funcionários de cada piso.

OU

- **Ficha de Encaminhamento**

3. Sinalização de alunos em risco

Grelhas de sinalização de sinais de alerta

GRELHA DE OBSERVAÇÃO DE SINAIS DE ALERTA | PARA ALUNOS



Todas as crianças e adolescentes têm o direito de viver sem ser vítimas da violência. Todos têm o direito de frequentar escolas seguras, onde as pessoas se respeitam!

Se achares que estás a ser vítima ou reconheceres em ti alguns comportamentos de agressor, procura um adulto que te possa ajudar a parar com a situação.

Se ..		✓
1.	Tens colegas que gozam frequentemente contigo, te chamam nomes ou te humilham e isso te deixa triste ou envergonhado	
3.	Tens colegas que te intimidam ou assustam com ameaças	
4.	Espalharam rumores na escola sobre ti para te envergonhar	
5.	Se é comum no intervalo baterem-te, empurrarem-te, beliscarem-te, agarrarem-te com a intenção de te magoarem	
6.	Se é comum os teus colegas excluírem-te dos grupos ou não te deixarem participar em algumas atividades	
7.	Se és alvo de comentários desagradáveis sobre a tua etnia, preferência religiosa ou orientação sexual	
8.	Se costumavas receber mensagens no telemóvel, FB, Twitter ou outra rede social, ameaçadoras ou humilhantes	
9.	Se divulgaram na internet fotografias ou vídeos para te envergonhar e humilhar	
10.	Se os teus colegas frequentemente te roubam ou destroem material escolar ou outros pertences	
11.	Se é frequente seres ameaçado ou coagido a dar o teu dinheiro ou outros pertences	
12.	Se no intervalo ou horas de almoço te sentes mais seguro quando estás próximo de adultos (professores ou funcionários)	
13.	Se te sentes triste e tens muitas vezes vontade de chorar quando te agridem física ou verbalmente	
14.	Se às vezes não tens vontade de ir à escola com medo que te gozem ou agridam	

Podes estar a ser alvo de um comportamento de BULLYING.

Lembra-te que não estás sozinho!

Se ..		✓
1.	Frequentemente ameaças, insultas ou desprezas os teus colegas, mesmo que seja a brincar, e isso deixa-os tristes, assustados ou envergonhados	
3.	Costumas gozar com uma característica de um colega que o diferencia da maioria	
4.	Espalhas boatos ou rumores na escola sobre um colega para o deixar triste assustado ou humilhado	
5.	Nos intervalos é comum bateres, empurrares, beliscares ou agarrares um colega só para o assustar e chatear	
6.	Envias mensagens para o telemóvel ou redes sociais com ameaças, insultos ou comentários que humilhem, assustem ou deixem triste um colega	
7.	Divulgas fotografias ou vídeos na internet ou por mms com o objetivo de gozar, assustar ou humilhar um colega	
8.	Costumas excluir colegas do teu grupo, jogos ou brincadeiras mesmo que te peçam para participar, só porque não gostas deles	
9.	Costumas obrigar os teus colegas mais pequenos ou mais fracos, ameaçando-os ou batendo-lhes, a darem-te dinheiro ou outros pertences	
10.	É comum na aula gozares com um colega quando ele fala ou dá uma resposta errada ao professor	
11.	Costumas inventar alcunhas para os teus colegas para os gozar e humilhar	
12.	Sabes que alguns dos teus colegas têm medo de ti	
13.	Achas que tens colegas que, por alguma característica ou comportamento que têm, merecem apanhar	

Pode ser que estejas a ser agressor numa situação de BULLYING e isso esteja a assustar, humilhar e deixar triste um colega.

Se estiveres a ser vítima de BULLYING, não fiques calado!!! DENUNCIA! Fala com um adulto da tua confiança e conta-lhe o que se está a passar. Os teus pais, os teus professores ou o mediador da tua escola vão saber o que fazer para te ajudar a resolver a situação!

Se achas que estás a ser agressivo com os teus colegas, pensa que estás sempre a tempo de mudar! Lembra-te que todos têm o direito de frequentar a escola sem se sentirem assustados ou humilhados.

3. Sinalização de alunos em risco

- Ficha de Encaminhamento através do docente ou funcionário.
- O aluno pode pedir para não colocar o seu nome **(denúncia anónima)**

Intervenção (GPVPC)



Depois de um episódio de violência, o mentor recolhe informação, falando

- 1 com o agressor,
- 2 com os espetadores,
- 3 com a vítima.

Após a recolha de informação o mentor deve ainda:

- 1) CONTACTAR OS PAIS da vítima e do agressor, encontrando-se separadamente com eles!
- 2) MONITORIZAR A SEGURANÇA DA VÍTIMA
- 3) MONITORIZAR O COMPORTAMENTO DO AGRESSOR
- 4) PARTILHAR EPISÓDIO COM OUTROS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS PEDINDO MONITORIZAÇÃO

**DEVE INTERVIR
DE IMEDIATO!!**

Intervenção (GPVPC)



Depois de um episódio de violência, **AS CONSEQUÊNCIAS DISCIPLINARES DEVEM SER APLICADAS DE IMEDIATO!**

Medidas Disciplinares (Agressores)

- Atividades de Integração na Escola
- Condicionamento no acesso a espaços ou materiais
- Mudança de Turma
- Suspensão (entre 3 a 10 dias úteis)
- Transferência de escola
- Expulsão da escola

4. O que devemos todos fazer?



O que fazer quando testemunhas uma situação de violência ?

TOLERÂNCIA ZERO À VIOLÊNCIA

Intervir de imediato:

1. Procura ajuda (funcionário, docentes)
2. Não devem rir,
3. Não encorajar ou assistir passivamente a situações de maus tratos.

Em casos de violência física, os **espetadores** devem abandonar o local, pois podem reforçar o comportamento do agressor. (audiência)

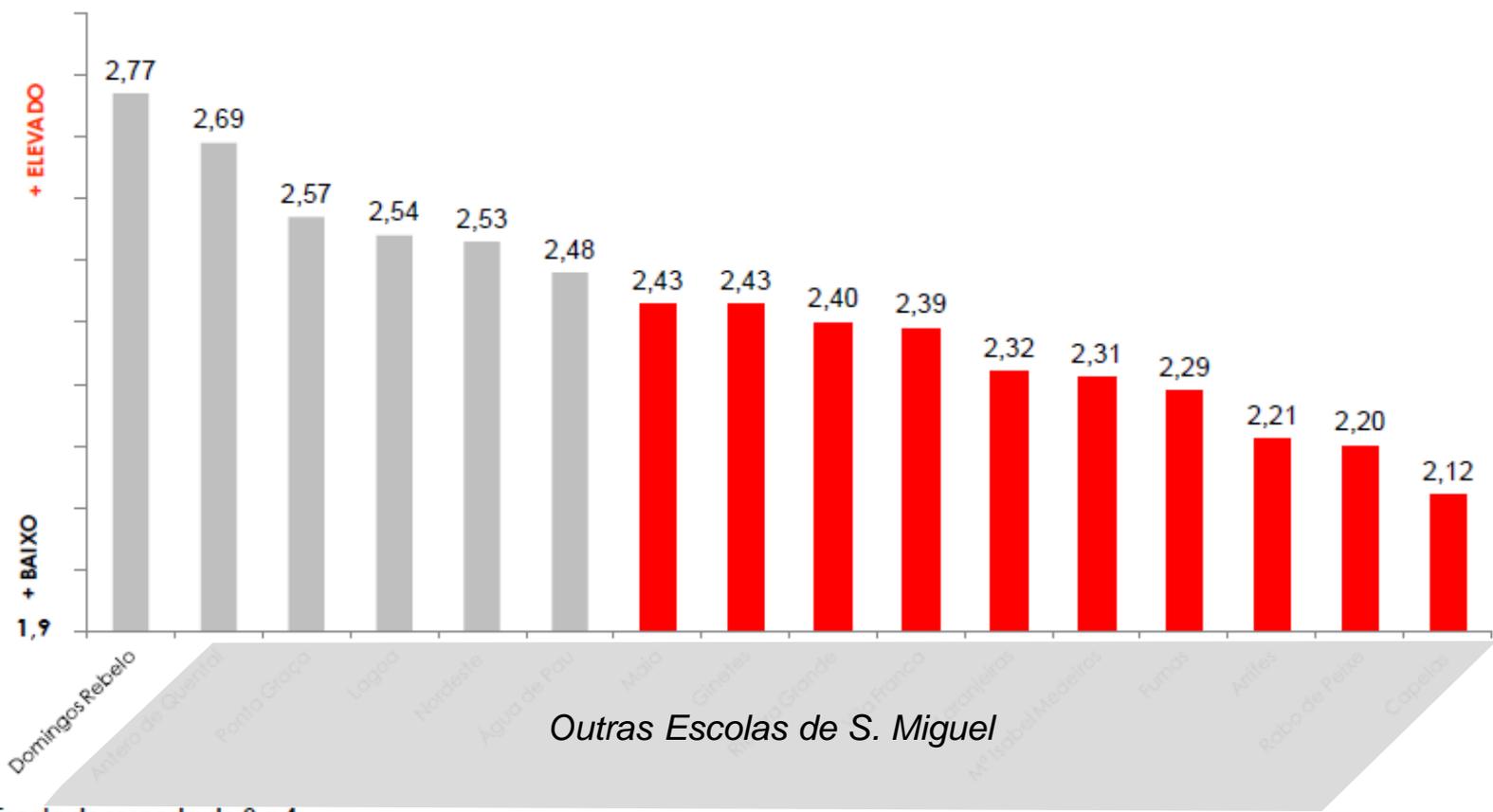
DEVE INTERVIR
DE IMEDIATO!!

5. Resultados do Índice de Bem Estar Alunos ESDR

Índice de Bem-Estar Escolar ALUNO Ilha de São Miguel

Comparação de Escolas

Média Açores = 2,42
Média Ilha = 2,45



5. Resultados do Índice de Bem Estar Alunos ESDR

- Total de alunos: 644
- Tipo de violência que ocorre mais vezes:
 - 39% (254 alunos) : verbal;
 - 12% (80 alunos) física
- Onde ocorre habitualmente a violência:
 - 50% (320 alunos): no recreio
- 73% (470 alunos) não denunciam

6. Propostas

- Mascote: Tolerância Zero à Violência
- Comemoração do Dia Internacional da Não Violência e da Paz nas escolas (30 de Janeiro)
- Manual do saber estar
- Jogos de tabuleiros e dinamização de atividades no recreio
- Hino da ESDR
- Desafio diário

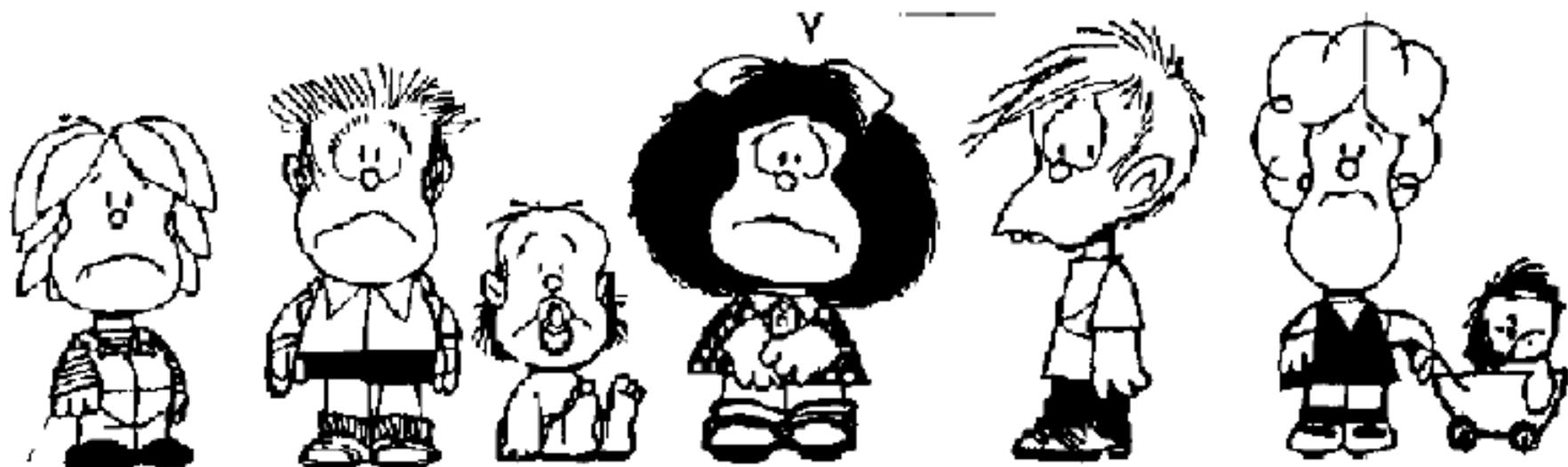
DESAFIO DIÁRIO

- 1. Utiliza BEM a tua palavra
- 2. Não leves nada a peito
- 3. Não tires conclusões precipitadas
- 4. Dá sempre o teu melhor

- PRÁTICA



Temos sempre duas opções....



A ESCOLA É DE TODOS E PARA TODOS

Vamos fazer da nossa escola um espaço de respeito por todos, de tolerância pelas diferenças, de segurança, de bem estar.

Trata os outros como gostarias que te tratassem.